



PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ENSINO DE QUÍMICA: A PERSPECTIVA DE UM ESTUDANTE DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

João Victor Da Silva Oliveira¹
Francisco Cirineu Das Chaga Neto²
Yara Santiago De Oliveira³

RESUMO

A Iniciação a Docência é uma atividade que se encontra dentro dos pilares da Universidade, em que dispõe de um conjunto de técnicas educacionais repassadas por professores das disciplinas aos estudantes monitores, que desenvolvem atividades com o intuito de auxiliar outros estudantes durante o curso de disciplinas da grade curricular obrigatória dos seus respectivos cursos. Dessa forma, acredita-se que durante essas atividades é perceptível compreender as contribuições desse processo tanto no âmbito pessoal quanto no profissional para uma formação de excelência dos estudantes monitores. Com isso, o respectivo trabalho tem por objetivo relatar as vivências do cotidiano da monitoria de Química geral e Inorgânica do Curso de Farmácia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), além de propor uma reflexão crítica sobre os estigmas presentes na prática docente para disciplinas de ciências da natureza e exatas. Dessa forma, a produção trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa do tipo relato de experiência, descrevendo as atividades de monitoria da disciplina de Química Geral e Inorgânica realizadas durante os semestres 2024.2 e 2025.1 no curso de Farmácia da UNILAB, no campus das Auroras, com atividades realizadas em diversos ambientes dentro da universidade. Outrossim, as atividades realizadas durante os semestres foram separadas em encontros em sala de aula e laboratórios de Química, sendo trabalhadas metodologias ativas e tradicionais, com o intuito de compreender como essas técnicas influenciam na participação dos estudantes durante as atividades de monitoria desenvolvidas no semestre. Durante o processo de realização das atividades notou-se que os estudantes tiveram melhor desempenho em participação e aprendizado em monitorias dentro dos laboratórios, em que conseguimos associar os conceitos teóricos às práticas vivenciadas no cotidiano da pesquisa. Em síntese, a aplicação de metodologias tradicionais em sala de aula nos possibilitou conhecer as dificuldades dos estudantes quanto ao entendimento de conceitos teóricos, sendo notado a pouca participação dos estudantes nesses encontros. Acredita-se que esses resultados são consequência dos baixos estímulos cognitivos que os métodos tradicionais trazem consigo. Portanto, a experiência com as atividades de monitoria evidenciou a relevância de diversificar os ambientes e metodologias utilizados no processo de ensino-aprendizagem, em que os encontros realizados fora da sala de aula, especialmente em laboratórios, proporcionaram maior participação e interação dos estudantes, favorecendo não apenas a revisão dos conteúdos, mas também a aplicação prática dos conceitos em situações relacionadas à futura atuação profissional do farmacêutico na Química.

Palavras-chave: Ensino;; Química;; Farmácia;; Prática educativas;.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras , Discente,
joaovictordasilvaoliveira@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras, Docente, cirineuneto@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Auroras , Docente, yara@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

A iniciação à docência é uma atividade que se encontra dentro dos pilares da Universidade, sendo eles Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse contexto, o ensino pode ser realizado através de atividades de monitoria, permitindo que os estudantes troquem experiências e vivências de um componente constante na matriz curricular, através de encontros, atendimentos individuais ou em grupos. Dessa forma, a monitoria tem o potencial concreto de contribuir para o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante monitor, além de permitir que o monitor vislumbre novos campos de atuação da sua profissão (REIS et al., 2024).

As práticas de ensino se constroem a partir de trocas de conhecimentos, especialmente entre monitores e docentes das disciplinas. Os docentes, por possuírem maior formação acadêmica e ampla experiência profissional, têm condições de aplicar de forma eficaz técnicas baseadas em metodologias alternativas (REIS et al., 2024). Além disso, os programas de Iniciação à Docência contribuem significativamente para enfrentar a situação crítica vivenciada atualmente pela profissão docente no Brasil, promovendo melhorias e valorização do magistério (PASSONI et al., 2012).

O ensino da Química, como uma ciência no Brasil apresenta diversos percalços para ser ofertado com qualidade e eficiência, visto que para que o repasse de conhecimentos aconteça de forma efetiva em atividades como monitoria, é necessário do monitor uma base sólida de conhecimentos da química e dedicação para o desenvolvimento de novas técnicas de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, para o ensino da Química se torna didaticamente atraente para os discentes o uso de novas práticas de ensino, como o desenvolvimento de jogos com conhecimentos aplicados, organização de gincanas, entre outros métodos (PASSONI et al., 2012).

As práticas educativas, são um conjunto de técnicas educacionais que separam as metodologias de ensino em métodos tradicionais e inovadores, tendo como foco as habilidades que aproximem a teoria com o conteúdo prático. No Brasil, as técnicas de ensino e aprendizagem são apresentadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Plano Nacional de Educação (PNE), em que dentre elas temos a metodologia da sala de aula invertida, em que os alunos assumem o controle da sala de aula e o docente apenas realiza o intermédio da troca de conhecimento entre os discentes e após esse processo, é discutido a evolução dos níveis de aprendizagem dos respectivos conteúdos (BRASIL, 2014).

Dessa forma, o estudante de um programa de iniciação à docência foi perceptível compreender as contribuições desse processo tanto no âmbito pessoal quanto no profissional, sendo capaz reconhecer-se como sujeito em formação generalista, capaz de refletir criticamente sobre os desafios do ensino e sobre as próprias práticas educativas aplicadas as disciplinas de Química. Com isso, o respectivo trabalho tem por objetivo relatar as vivências do cotidiano da monitoria de Química geral e Inorgânica do Curso de Farmácia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), Além de propor uma reflexão crítica sobre os estigmas presentes na prática docente para disciplinas de ciências da natureza e exatas.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo de relato de experiência, em que são descritas as atividades de Monitoria realizadas na disciplina de Química Geral e Inorgânica, componente presente no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Farmácia. Os encontros aconteceram de forma presencial no Campus das Auroras, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), com encontros semanais em sala de aula e no laboratório de Química Geral da UNILAB, no Ceará.

As atividades de monitoria se iniciaram no semestre de 2024.2, se estendendo ao semestre 2025.1 e 2025.2 que está em curso, de acordo com o calendário acadêmico. Dentre as atividades de monitorias realizadas



durante os semestres foram abordados os conteúdos presentes na ementa do componente curricular, tais como noções de segurança de laboratório, vidrarias e equipamentos, grandezas de medidas, tabela periódica, estequiometria, entre outros. Para a apresentação desses conteúdos, foram desenvolvidos slides e listas de questões para revisão dos conteúdos apresentados pelos docentes da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de monitoria começaram de forma presencial em abril de 2025, durante o semestre de 2024.2, com o primeiro encontro realizado no laboratório de Química geral I, no Campus das Auroras, na UNILAB, no Ceará. Foram abordados conteúdos de Segurança de laboratório, vidrarias e os principais equipamentos de laboratório. As atividades realizadas durante esse encontro permitiram que os estudantes pudessem relembrar os conteúdos e as principais técnicas de manuseio dos equipamentos. Com isso, é possível observar o momento com os estudantes no laboratório, em que foi apresentada a oficina de conceitos e técnicas em laboratórios de Química. Dessa forma, essas atividades são trabalhadas com o enfoque nas metodologias ativas, com o intuito de fortalecer informações e otimizar o entendimento e desempenho dos alunos.

Durante este período foi possível perceber que nas atividades realizadas de maneira não tradicional os estudantes demonstraram maior participação e interação, sendo possível entender que as metodologias ativas causam impactos positivos na explanação de conteúdos de forma aplicada à profissão do farmacêutico em laboratórios de Química. Outrossim, as atividades em sala de aula, contaram com a elaboração de slides e listas de exercícios para melhor compreensão do conteúdo. Os slides produzidos para a monitoria seguiram padrões de revisões, em que os conceitos eram revisados, inclusive com exercícios.

Os encontros referente a atividades de monitoria em sala de aula, com conteúdos teóricos sendo trabalhados, tais como Introdução à Química, grandezas de medidas e propriedades periódicas. Outrossim, nas monitorias em sala de aula com os conteúdos teóricos, foi possível notar menor interesse quanto a participação dos estudantes durante a aplicação da monitoria, o que nos levou a inferir a importância de diversificar as abordagens de ensino, sempre tentando incluir as metodologias ativas (FERREIRA PAIVA et al., 2017).

Dessa forma, entende-se que fatores como o ambiente, a dinâmica da turma e a metodologia utilizada na abordagem dos conteúdos influenciam diretamente na forma como os alunos assimilam as informações e se engajam nas atividades. Nesse sentido, percebe-se que as monitorias realizadas fora da sala de aula, em espaços como laboratórios ou salas de estudo, mostraram-se mais proveitosas, pois proporcionaram um ambiente que favoreceu a participação ativa dos estudantes.

CONCLUSÕES

A experiência com as atividades de monitoria evidenciou a relevância de diversificar os ambientes e metodologias utilizados no processo de ensino-aprendizagem. Observou-se que os encontros realizados fora da sala de aula, especialmente em laboratórios, proporcionaram maior participação e interação dos estudantes, favorecendo não apenas a revisão dos conteúdos, mas também a aplicação prática dos conceitos em situações relacionadas à futura atuação profissional do farmacêutico na Química. Por outro lado, as monitorias em sala de aula, ainda que importantes para a sistematização teórica por meio de slides e listas de



exercícios, mostraram menor engajamento discente, reforçando a necessidade de estratégias mais dinâmicas para estimular a participação ativa.

Assim, os resultados obtidos por esse relato de experiência destacam a importância da adoção de metodologias ativas e da criação de ambientes de aprendizagem que sejam acolhedores e interativos, capazes de despertar o interesse dos alunos e facilitar a construção do conhecimento. Conclui-se, portanto, que a monitoria, quando planejada de forma a integrar teoria e prática, desempenha um papel significativo na formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento crítico e técnico dos estudantes do curso de Farmácia.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Monitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pela oportunidade concedida, que contribuiu significativamente para o meu crescimento acadêmico, pessoal e profissional. Essa experiência foi fundamental para o aprimoramento das minhas práticas de ensino e para o fortalecimento do meu compromisso com a formação docente.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 120-A, p. 1-7, 26 jun. 2014.
- REIS, Claudia; XAVIER, Juliana Machado Barroso; LIMA, Thiago Farias Rocha; RIBEIRO, Francisco Carlos. Projeto de monitoria em Endodontia e a importância do suporte institucional: um relato de experiência. Revista da ABENO, v. 24, n. 1, 2024. DOI: 10.30979/revabeno.v24i1.1931.
- PASSONI, Luís César; VEGA, Maria Raquel Garcia; GIACOMINI, Rosana; BARRETO, Amanda Monteiro Pinto; SOARES, Josimary dos Santos Cordeiro; CRESPO, Larissa Codeço; NEY, Márcia Ribeiro Gonçalves. Relatos de Experiências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Norte Fluminense. Química Nova na Escola, v. 34, n. 4, p. 201-209, nov. 2012.
- FERREIRA PAIVA, Marlla Rúbya; FEIJÃO PARENTE, José Reginaldo; ROCHA BRANDÃO, Israel; BOMFIM QUEIROZ, Ana Helena. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. Sanare – Revista de Políticas Públicas, v. 15, n. 2, 2017. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>. Acesso em: 30 ago. 2025.